



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS  
**CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS  
DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS  
CNCD LGBT**

**18º Reunião Ordinária do CNCD/LGBT**

**22 de novembro de 2013**

**ATA**

1 Ao décimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e treze, na Sala das  
2 Plenárias do Edifício Sede da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da  
3 República, reuniu-se o Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção  
4 dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT,  
5 em sua 18ª Reunião Ordinária. Estiveram presentes: Sra. Janaina Oliveira – Vice-  
6 presidente do CNCD/LGBT, Representante Titular da Rede Nacional de Negras e  
7 Negros LGBT – REDEAFRO LGBT; a Sra. Samanda Alves – Secretária-Executiva  
8 do CNCD/LGBT; o Sr. Carlos Magno Silva Fonseca - Representante Suplente da  
9 Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais –  
10 ABGLT; a Sra. Fernanda Benvenutty – Representante Suplente da Associação  
11 Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT; a Sra.  
12 Jovanna Baby Cardoso da Silva - Representante Titular da Associação Nacional de  
13 Travestis e Transexuais – ANTRA; a Sra. Keila Simpson - Representante Suplente  
14 da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA; a Sra. Chesller  
15 Moreira - Representante Titular do Grupo E-Jovem de Adolescentes Gays, Lésbicas  
16 e Aliados; a Sra. Virgínia Maria Campos Figueiredo – Representante Suplente da  
17 Liga Brasileira de Lésbicas – LBL; a Sra. Yone Lindgren – Representante Titular da  
18 Articulação Brasileira de Lésbicas – ABL; o Sr. Carlos Alberto de Sousa Obice –  
19 Representante Titular da Central Única dos Trabalhadores – CUT; a Sra. Givanilde  
20 de Jesus Santos, Representante Suplente da Central de Movimentos Populares –  
21 CMP; o Sr. Celso Francisco Tondin – Representante Titular do Conselho Federal de  
22 Psicologia – CFP; a Sra. Marina Reidel – representante Titular da Associação  
23 Brasileira de Estudos da Homocultura – ABEH; a Sra. Marylucia Mesquira Palmeira  
24 – Representante Titular do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; o Sr.

25 Liorcino Mendes Pereira Filho, Representante Titular da Articulação Brasileira de  
26 Gays – ARTGAY; o Sr. Ivanildo Tajra Franzosi – Representante Titular da Casa Civil;  
27 a Sra. Maria de Lourdes Alves Rodrigues – Representante Titular da Secretaria de  
28 Políticas para as Mulheres da Presidência da República; a Sra. Kátia Maria Barreto  
29 Souto – Representante Titular do Ministério da Saúde – MS; A Sra. Marta Santa  
30 Cruz Pordeus – Representante Titular do Ministério do Planejamento, Orçamento e  
31 Gestão – MPOG; a sra. Maria Carolina Alves – Representante Titular do Ministério  
32 do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; a sra. Priscila Cavalcante  
33 Grintzos – Representante Titular do Ministério do Turismo; o Sr, Fabio Meirelles  
34 Hardman de Castro – Representante Titular do Ministério da Educação – MEC; o Sr.  
35 Alexandre Silva Bortolini - Representante Suplente do Ministério da Educação –  
36 MEC. **Pauta:** 1) Abertura da Sessão; 2) Informes da Mesa Diretora, das  
37 Conselheiras e dos Conselheiros; 3) Informes da Frente Parlamentar Mista em  
38 Defesa da Cidadania LGBT – convidado: deputado federal Jean Wyllys; 4) Ações do  
39 Ministério da Educação sobre a pauta da Diversidade Sexual. Convidada: Professora  
40 Lélia Brandão – Diretora de Políticas de Educação em Direitos Humanos e  
41 Cidadania do MEC; 5) Fechamento do Fluxo de Acompanhamento de Denúncias ao  
42 Disque 100 – Módulo LGBT – Convidado: Sr. Bruno Renato – Diretor do  
43 Departamento de Ouvidoria de Direitos Humanos; 6) Apresentação das ações da  
44 UNAIDS para o próximo período – Convidada: Sra. Georgiana Braga-Orillard; 7)  
45 Ações do Ministério da Saúde para Pauta LGBT – Convidados: Sr. Fábio Mesquita:  
46 Diretor do Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde e a  
47 Sra. Kátia Souto – Diretora-substituta do Departamento de Apoio à Gestão  
48 Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde; 8) Informes da Coordenação  
49 Geral de Promoção dos Direitos da População LGBT; 9) Deliberações das Câmaras  
50 Técnicas Permanentes; 10) Encaminhamentos Finais e Encerramento. **Abertura.** O  
51 Presidente do CNCD/LGBT, Gustavo Bernardes, deu início pelo item 2 da pauta,  
52 devido à falta de quórum. O conselheiro Carlos Obice informou sobre o curso de  
53 formação a distancia para professores com ênfase no público LGBT no estado de  
54 São Paulo. A Conselheira Marina Reidel informou que no dia 3 de dezembro haverá  
55 a votação na assembleia legislativa para votação do Conselho Estadual LGBT do  
56 Rio Grande do Sul e dia 1º de dezembro haverá a parada gay em canoas/RS. A  
57 Conselheira Jovanna Baby informou que a assembleia legislativa do Piauí aprovou  
58 por unanimidade a criminalização da discriminação por orientação sexual e  
59 identidade de gênero. A Conselheira Lohren Beauty informou que mês passado  
60 houve o encontro da juventude paulistana LGBT e houve uma carta com várias

61 demandas da juventude paulistana e a mesma será entregue para os Conselheiros e  
62 para o Presidente do Conselho. E informou que dia 7 de dezembro haverá outro  
63 encontro em São Paulo de jovens LGBT e pediu que fossem convidados os jovens  
64 das universidades. A Conselheira Yone Lindgren informou que do dia 29 ao dia 1º de  
65 dezembro haverá em Cabo Frio/RJ a 3º jornada de jovens para gays e com HIV e  
66 AIDS. E informou que do dia 29 ao dia 1º de dezembro haverá em Arraial do  
67 Cabo/RJ um seminário sobre a real história do movimento LGBT brasileiro com  
68 algumas pessoas que estão no movimento desde o início e ainda no dia 1º de  
69 dezembro haverá a 4º Parada Gay de Arraial do Cabo/RJ. A Conselheira Maria de  
70 Lourdes informou que a secretária de políticas para mulheres publicou o edital nº  
71 05/2013 para o exercício de 2014 sendo que o SINCOV será aberto a partir de 2 de  
72 janeiro de 2014 para as propostas serem avaliadas, tendo o prazo de 45 dias para  
73 serem inseridas as propostas. O edital tem como objeto a seleção de propostas de  
74 ações para campanhas de valorização das mulheres em sua diversidade voltadas  
75 para o enfrentamento do sexismo, do racismo, da lesbofobia e demais formas de  
76 preconceito e preconceito contra mulheres com deficiências, negras, quilombolas,  
77 indígenas, jovens, idosas, lésbicas, bissexuais e transexuais. O Conselheiro Celso  
78 Tondin informou que deixará de ser conselheiro. A Vice Presidente Janaina Barbosa  
79 informou que esteve em Piracicaba/SP, comentando sobre a manifestação da  
80 parada e justificou sua ausência devido a uma reunião de avaliação com algumas  
81 organizações sobre as políticas LGBT. Informou ainda sobre o convite feito a  
82 RedeAfro do evento em Washington, nos EUA, e explicou o motivo do não  
83 comparecimento. Pedindo auxílio da SDH para as próximas viagens internacionais.  
84 O Conselheiro Léo Mendes informou que esteve na parada de Uberlândia/MG e o  
85 que ocorreu no dia. Informou ainda sobre as paradas de Piracicaba/SP e Rio  
86 Preto/SP e pediu que fosse elaborada uma nota de repúdio ao promotor de  
87 Piracicaba/SP que tentou impedir a parada gay com uma liminar que foi indeferida  
88 pelo juiz da cidade e pediu uma manifestação contra a tentativa de judicialização das  
89 paradas pelo Brasil. O Conselheiro Celso Todin comentou que ao elaborar notas de  
90 repúdios contra a tentativa de judicialização das paradas gays, o conselho faria um  
91 papel de controle de garantias de direitos e garantia da laicidade do Estado. O  
92 Representante da OAB, Lucas de Alencar Oliveira reforçou a preocupação com as  
93 discriminações com as paradas. Informou sobre a os acontecidos na parada do  
94 Distrito Federal. Informou ainda que a OAB com pareceria de outras organizações  
95 irá promover no dia 11 de dezembro, durante o Fórum Mundial, no espaço Planeta  
96 Arcoiris, a atividade “Diversidade Sexual e Liberdade: Conversas Sobre a Livre

97 Expressão do Ser, do Amor e da Fé”. Sendo que haverá duas mesas redondas, em  
98 uma delas a pauta será sobre liberdade de crença e liberdade de expressão da  
99 orientação sexual e identidade de gênero, e a outra mesa trata sobre os avanços  
100 judiciais e legais do direito homoafetivo. Haverá presença da representante das  
101 “Mães pela Igualdade”, a Dra. Maria Berenice Dias representando a Comissão de  
102 Diversidade Sexual e a possibilidade de representação de uma entidade  
103 internacional. O Representante da OAB fez um convite ao Conselho para que  
104 houvesse um representante em uma das mesas. E por fim, comentou sobre o  
105 relatório trazido pela vice-presidente. A Conselheira Fernanda Benvenutty pontuou  
106 sobre a importância da nota de repúdio que o Conselheiro Léo Mendes sugeriu. O  
107 presidente do Conselho Gustavo Bernardes esclareceu seu posicionamento falando  
108 que é a favor da nota de repúdio dirigida ao Ministério Público do estado de São  
109 Paulo, e acresceu a sugestão do Conselheiro Leo Mendes a proposta de elaboração  
110 de ofício ao CNMP relatando todo o ocorrido nas paradas gays. A vice Presidente,  
111 Janaina Barbosa, informou que a parada gay de Maua/SP está tendo condicionantes  
112 para fazerem a parada, e uma das condicionantes é a ausência de travestis e  
113 transexuais. O Conselheiro Gil Santos informou que as notas de repúdio poderão ser  
114 elaboradas após relatos de conselheiros e conselheiros dos municípios, no  
115 seminário dos dias 7,8 e 9 de dezembro. E lembrou que em São Paulo o conselho  
116 da sociedade civil se reúne uma vez por mês, sendo que dia 14 de dezembro será a  
117 última reunião do ano. E disse que foi convocada para o evento de Piracicaba/SP,  
118 mas não pode comparecer. Após informes, o presidente passou a falar da pauta e  
119 perguntou se havia discordância dos conselheiros sobre a mesma. O conselheiro  
120 Alexandre Silva pediu que fosse ajustado o horário para apresentação do Ministério  
121 da Educação. O presidente então sugeriu que fossem adiantados os trabalhos das  
122 câmeras técnicas. Estando os conselheiros de acordo, deu-se início pela câmara  
123 técnica de monitoramento, prevenção e combate da violência contra a população  
124 LGBT. A o Conselheiro Celso Tondin leu o relato. Começou dizendo que a reunião  
125 aconteceu pela manhã e houve o retorno da denúncia da empresa Liquigas –  
126 Petrobrás. Com presença de quatro participantes da sociedade civil e confirmou a  
127 necessidade de presença dos representantes do governo. Como o encaminhamento  
128 ficou decidido a necessidade de enviar um palestrante para a empresa. Comentou  
129 sobre os relatos da Symmy Larrat sobre as Comissões de enfrentamento LGTBfobia. A  
130 Câmara Técnica propôs como prioridade a instalação dos comitês sendo assim,  
131 criado de fato, a rede necessária para denúncias e a criação de conselhos. A  
132 Câmara também solicitou que para próxima reunião fosse convidado a rede

133 Juventude Viva, CNMP e Indianara Siqueira que é da rede TransRevolução com  
134 objetivo de apresentar mapeamentos de assassinatos e cruzamento de dados para  
135 se ter uma visão de real da situação. Sugeriram ainda à Comissão de Orçamento  
136 que se fosse priorizado as instalações dos comitês, conselhos e coordenadorias  
137 principalmente nos municípios. O Conselheiro Leo Mendes fez um adendo sobre as  
138 criações dos comitês. Foi sugerido então que fosse centralizado o serviço de  
139 monitoramento dos comitês para existir uma busca ativa dos comitês. O Conselheiro  
140 Gil Santos informou sobre o comitê de São Paulo. Foi encaminhada uma proposta  
141 de orçamentos para os comitês como dispunha a previsão inicial. O Comitê sugeriu  
142 ainda ao pleno que seja aprovada uma resolução para a Presidência da República,  
143 solicitando os aditivos de recursos suficientes para implementação do sistema  
144 LGBT. Após relato da Câmara Técnica de Monitoramento, Prevenção e Combate da  
145 Violência contra População LGBT, foi dada a palavra para a Conselheira Marina  
146 Reidel da Câmara Técnica de Legislação e Normas. Após relato da Conselheira, a  
147 Secretária executiva, Samanda Alves fez complementações ao relato falando sobre  
148 alterações do calendário. Após consideração da Vice Presidente Janaina Barbosa  
149 que pontuou a importância de uma agenda para a região norte. Após considerações,  
150 o Presidente Gustavo Bernardes passou a palavra para o Conselheiro Leo Mendes  
151 da Câmara Técnica de Monitoramento, prevenção e Combate da Violência Contra a  
152 População LGBT que relatou que na Câmara foi discutido levantamento das  
153 principais demandas junto aos ministérios ficando pactuada uma reunião estendida  
154 da camara tecnica de monitoramento do plano com os representantes dos principais  
155 ministérios e secretárias para ser elaborado um documento da politica de direitos  
156 humanos para a população LGBT, atualmente sem nome. Com isso, a câmara  
157 técnica pontuou a necessidade de um consultor técnico para fazer o trabalho da  
158 elaboração técnica. Com relação ao encontro nacional de conselheiros e  
159 conselheiras, a câmara tecnica entendeu que o conteúdo final do seminário deveria  
160 ser a discussão de qual o papel do conselheiro nacional, estadual e municipal na  
161 luta da garantia de direitos LGBT. Sendo aprovado o nome dos convidados e alguns  
162 acrescimo. Sobre o seminário nacional de politica LGBT foi feito uma discussão mais  
163 aprofundada sobre a história da política LGBT no Brasil. E posteriormente uma  
164 discussão sobre a política LGBT no âmbito federal. Não houve como aprofundar a  
165 discussão sobre orçamento da coordenação LGBT. A Câmara sugeriu que a Ministra  
166 de Direitos Humanos apresentasse a presidenta a data da terceira conferência LGBT  
167 proposta no último trimestre de 2015. Após relatório, a Conselheira Maria de Lourdes  
168 questionou a possibilidade de aproximar as mesas por generos e sugeriu

169 complementar ou substituir as vagas nas mesmas para mulheres. Após ponderações  
170 da Conselheira Maria de Lourdes, o Presidente, Gustavo Bernardes, passou a  
171 palavra para a professora Clelia Brandão Craveiro, diretora de políticas de educação  
172 em direito humanos e Cidadania da SECADIR do Ministério da Educação. A  
173 convidada em sua apresentação pontuou a necessidade de implantar nas escolas o  
174 tema sobre diversidade. Após fala da convidada Clelia, o convidado Alexandre  
175 continuou a apresentação falando que o Ministério da Educação tem duas pesquisas  
176 importantes: Precocidade e discriminação no ambiente escolar e escola sem  
177 homofobia. Há também pesquisa nacional sobre a saúde do escolar. Em todas as  
178 pesquisas e medidas apresentadas pelo convidado há recortes na diversidade de  
179 identidade de gênero e combate a homofobia. Após apresentação das ações do  
180 Ministério da Educação, o Presidente do Conselho passou a palavra para o  
181 Conselheiro Gil Santos questionou sobre as ações no estado de São Paulo. Após a  
182 Conselheira Marina Reidel questionou se os materiais do Ministério da Educação  
183 foram distribuídos e levantou a possibilidade de haver programas nas escolas com a  
184 população de transexuais. O Conselheiro Leo Mendes pontuou sobre a possibilidade  
185 de integrar outras entidades as ações do SECADIR, pedindo a melhora do diálogo.  
186 Questionou ainda sobre o “kit homofobia” e sobre políticas públicas para a  
187 população travestis nas escolas e universidades. Após fala do Conselheiro Léo  
188 Mendes, a Conselheira Fernanda Benvenuti também pontuou sobre políticas  
189 públicas para travestis nas escolas e universidades. E perguntou sobre os materiais  
190 produzidos nos projetos. O Conselheiro Carlos Magno sugeriu que na apresentação  
191 do MEC fosse apresentado também o local onde está sendo articulada a políticas  
192 públicas do Ministério e uma pesquisa para identificar homofobia no ambiente  
193 escolar. O Conselheiro Celso Tondim afirmou que houve pedido para o MEC  
194 apresentar as demandas do Conselho, pontuou sobre a relação institucional entre o  
195 MEC e os fóruns de entidades nacionais da psicologia brasileira e solicitou que  
196 fossem feitos todos os questionamentos existentes no Conselho para os convidados  
197 do MEC. A Vice Presidente, Janaina Oliveira, agradeceu a presença dos  
198 convidados, reiterou a necessidade da presença do MEC para se compreender as  
199 políticas do SECADIR para a população LGBT e pediu para o Conselheiro Fábio o  
200 material em PDF para se passar ao Conselho. O Conselheiro respondeu os  
201 questionamentos dizendo que a apresentação foi montada com base nas  
202 deliberações e resoluções do grupo de educação da conferência nacional LGBT.  
203 Informou que as políticas públicas para São Paulo estão começando a ser  
204 realizadas. Sobre a pergunta da Conselheira Marina, o Conselheiro afirmou que os

205 materiais estão disponíveis no site e disponibilizará os links e materiais eletrônicos  
206 para o Conselho. Disse que sobre a população transexual existe a proposta de  
207 acesso da população travesti e transexual ao Pronatec. Com relação às pesquisas, o  
208 Conselheiro informou que as pesquisas não são do Conselho Federal de Psicologia,  
209 o acordo é com universidades federais, sendo o CFP um intermediador. Sendo que  
210 o MEC irá compartilhar a lista de contatos das universidades para que aja uma maior  
211 aproximação das secretárias municipais e estaduais e dos movimentos sociais  
212 LGBT. Com relação ao patrocínio para grandes tiragens a solução recente é o **PNB**  
213 **Temático**. Após fala do Conselheiro Fábio, a Professora Célia sugeriu que fossem  
214 escolhidos os mediadores para estar em contato com as universidades dos estados,  
215 que fosse pensado uma forma de ampliar as tiragens nos cursos a serem feitos, que  
216 fosse feito uma atualização das publicações já feitas, ampliar a campanha da  
217 adoção do nome social pelas instituições de educação fazendo interlocuções nos  
218 estados junto com os conselheiros. A convidada assumiu o compromisso de ampliar  
219 a participação dos movimentos na SECADIR e sugeriu que fosse pensado um  
220 programa específico como forma de ampliar as vagas para a população de  
221 transexuais nas universidades. Sugeriu que fossem elaborada pesquisas específicas  
222 para a população LGBT e que fosse divulgado a lista de interlocutores dos estados.  
223 Finalizando, a convidada se colocou a disposição pelos telefones (61) 9570-6845 e  
224 (61) 2022-9077. Após fala da convidada, o Presidente do Conselho informou que iria  
225 pedir uma reunião com a **CEB (03:15)**, solicitou cinco vagas para o Conselho na  
226 conferência como observadores e informou que o Conselho enviou ofícios para  
227 todas as Universidades Federais do País pedindo que elas apresentasse projetos  
228 para o edital de extensão na temática LGBT. Após intervalo de almoço, o presidente  
229 do Conselho, Gustavo Bernardes, reabre a Reunião apresentando a nova  
230 coordenadora da UNAIDS Brasil, Georgiana Braga, que faz sua apresentação  
231 mostrando a situação global da AIDS e no Brasil e os pontos a serem trabalhados  
232 pela UNAIDS Brasil. Após apresentação, a convidada informou que no dia 10 de  
233 dezembro haverá uma discussão na tenda arcoiris com o grupo temático ampliado  
234 que envolve as agências da ONU com agências bilaterais. Sendo esperado trazer  
235 nesse dia a discussão do que representa hoje o movimento do UNAIDS, fazendo ao  
236 final o convite ao Conselho. Após o convite, o Presidente do Conselho passou a  
237 palavra para a Conselheira Kátia Souto que fez apresentação do Ministério da  
238 Saúde. Após apresentação, foi dada a palavra ao diretor Fábio Mesquita o que  
239 apresentou os programas relacionados à AIDS e metas futuras com a população  
240 LGBT. Após apresentação, o Presidente do Conselho passou a palavra para o

241 conselheiro Léo Mendes que pediu que fossem reunidos os esforços do Conselho,  
242 da SDH, da CGP, da UNAIDS pela luta contra AIDS, porém que não houvesse  
243 ações coletivas, pois seria necessária a realização de debates específicos, com  
244 populações específicas. Após fala do Conselheiro, foi dada a palavra à vice-  
245 presidente, Janaina Oliveira, que corroborou com a fala do Conselheiro Leo Mendes  
246 e agradeceu a presença dos convidados. Após a fala da Vice Presidente, a  
247 Conselheira Fernanda Bevenuto sugeriu que fossem criadas novas estratégias para  
248 conscientizar a população transexual que tem contato com a prostituição e  
249 concordou com a fala do Conselheiro Léo Mendes dizendo que é necessário que se  
250 tenha debates específicos sobre AIDS para a população transexual, pois a mesma  
251 se encontra marginalizada. Após fala da Conselheira, o Conselheiro Celso Tondin  
252 questionou a fala do Diretor Fábio Mesquita e pediu para a Conselheira Kátia  
253 esclarecer sobre o evento citado. Após perguntas do Conselheiro Celso Tondin, foi  
254 dada a palavra a Conselheira Lohren Beauty que direcionou sua pergunta ao Diretor  
255 Fábio Mesquita questionando sobre os trabalhos com adolescentes. O Diretor Fábio  
256 Mesquita em sua réplica falou que a campanha de 2013 que será publicada em  
257 breve, é uma campanha de diagnóstico. Tendo sua parte genérica e sua parte  
258 específica para populações de risco acrescido. E nas peças publicitárias de travestis  
259 e profissionais do sexo, os próprios militantes estão participando das campanhas.  
260 Sobre as políticas para adolescentes, o diretor falou sobre a dificuldade de  
261 integração do serviço de saúde com o serviço de educação e a necessidade de se  
262 buscar uma forma de atingir os adolescentes fora do sistema escolar brasileiro.  
263 Após fala do Diretor Fábio, foi dada a palavra a Conselheira Kátia que disse que as  
264 preocupações trazidas pelos conselheiros já estão sendo discutidas. A Conselheira  
265 falou ainda sobre o 1º Seminário de Saúde LGBT, respondendo o questionamento  
266 do Conselheiro Celso Tondin. Após fala da Conselheira Kátia, o Presidente do  
267 Conselho passou a palavra para Georgiana da UNAIDS, que concordou ser  
268 necessário ter políticas específicas para cada população, porém não só falando  
269 sobre AIDS, pois o assunto vem sendo tratado da mesma forma. Deve-se haver uma  
270 integração do tema em diferentes áreas. E ressaltou a necessidade da parceria com  
271 o Conselho. Após fala da Coordenadora, o Presidente do Conselho informou sobre a  
272 reunião no dia anterior para debater a PLC 122 e pensar em novas estratégias para  
273 conseguir a aprovação e pediu parceria com a UNAIDS e o Ministério da Saúde  
274 contra a homofobia, lesbofobia e transfobia. Convidou ainda o Ministério da Saúde  
275 para o Planeta Arcoíris, no Fórum de Direitos Humanos. Em seguida o presidente  
276 encerrou a reunião.